

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: ____/____/____	Turma:
	Aluno:	
	Professor: Manuel Antonio	
	Disciplina: Filosofia	

2ª LISTA DE FILOSOFIA 2º Ano

Questão 01 (ENEM 2018- PPL) O justo e o bem são complementares no sentido de que uma concepção política deve apoiar-se em diferentes ideias do bem. Na teoria da justiça como equidade, essa condição se expressa pela prioridade do justo. Sob sua forma geral, esta quer dizer que as ideias aceitáveis do bem devem respeitar os limites da concepção política de justiça e nela desempenhar um certo papel.

RAWLS, J. Justiça e democracia. São Paulo: Martins Fontes, 2000 (adaptado). Segundo Rawls, a concepção de justiça legisla sobre ideias do bem, de forma que

- as ações individuais são definidas como efeitos determinados por fatores naturais ou constrangimentos sociais.
- o estudo da origem e da história dos valores morais concluem a inexistência de noções absolutas de bem e mal.
- o próprio estatuto do homem como centro do mundo é abalado, marcando o relativismo da época contemporânea.
- as intenções e bens particulares que cada indivíduo almeja alcançar são regulados na sociedade por princípios equilibrados.
- o homem é compreendido como determinado e livre ao mesmo tempo, já que a liberdade limita-se a um conjunto de condições objetivas.

Questão 02 (Unisc 2012) Na obra de Aristóteles, a Ética é uma ciência prática, concepção distinta da de Platão, referida a um tipo de saber voltado à ação. Na *Ética a Nicômaco*, Aristóteles destaca uma excelência moral determinante para a constituição de uma vida virtuosa. Esta excelência moral tão importante é

- a coragem.
- a retórica.
- a verdade.
- a prudência ou moderação.
- Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

Questão 03 (Uff 2012) Aristóteles considerava que era melhor para a sociedade a soberania política ser entregue ao povo, como ocorre na democracia, do que a alguns homens notáveis, como na oligarquia ou aristocracia. Ele argumentava que, mesmo que um indivíduo isoladamente não fosse muito competente no ato de julgar, quando unido a outros cidadãos julga melhor, porque a união reúne as qualidades de cada um.

A vantagem da democracia, segundo o ponto de vista de Aristóteles, seria a de

- combinar as qualidades de muitos e neutralizar seus defeitos.
- garantir que os defeitos do povo sejam corrigidos pela elite.
- proporcionar à maioria as vantagens da corrupção.
- permitir que os grandes homens falem em nome de todos.
- promover o anonimato das opiniões e decisões.

Questão 04 (Uff 2011) Durante a maior parte da história da humanidade, o bem-estar e o interesse dos governantes têm predominado sobre o bem-estar e o interesse dos governados. Os gregos foram os primeiros a experimentar a democracia, isto é, regime político em que os cidadãos são livres e o governo é exercido pela coletividade para atender ao bem-estar e ao interesse de todos, e não só de alguns. Aristóteles refletiu sobre essa experiência e concluiu que a finalidade da atividade política é

- evitar a injustiça e permitir aos cidadãos serem virtuosos e felizes.
- impor a todos um pensamento único para evitar a divisão da sociedade.
- preparar os cidadãos como bons combatentes para conquistarem outros povos.
- habituar os seres humanos a obedecer.
- agradar aos deuses.

Questão 05 (Ueg 2010) Filho de Nicômaco, médico do rei Amintas, pai de Filipe II da Macedônia, nasceu Aristóteles em Estagira, na Trácia, em 384 a.C, falecendo em 322 a.C. com 62 anos de idade. Aristóteles construiu um sistema original, sendo que as principais características de sua filosofia são:

- observação fiel do mundo das ideias e o mito como explicação da realidade.
- observação fiel da natureza, rigor no método e unidade do conjunto.
- idealismo moderado, criticismo e ecletismo.
- ceticismo, racionalismo e arquétipos eternos.

Questão 06 (Ueg 2010) A reflexão ética como tal teve início na Grécia antiga, quando os pensadores procuravam o fundamento moral de acordo com uma compreensão da realidade puramente racional. Aristóteles se destacou nesse contexto e exerceu forte influência no pensamento ocidental. Segundo sua teoria, conhecida como eudemonismo, todas as atividades humanas aspiram a um fim que recebe o nome de

- benevolência.
- felicidade.
- virtude.
- paixão.

Questão 07 (Pucpr 2009) “Embora valha a pena atingir esse fim - o sumo bem- para um indivíduo só, é mais belo e mais divino alcançá-lo para uma nação ou para as cidades-Estados.”

Tendo em vista o livro *Ética a Nicômaco* de Aristóteles, é correto afirmar que:

- a) Para Aristóteles, os fins coletivos devem sempre estar de acordo com os interesses individuais.
- b) Para Aristóteles, a ética é indissociável da política.
- c) Para Aristóteles, a *Ética* orienta o indivíduo a buscar a sua felicidade independente dos interesses da sociedade.
- d) Para Aristóteles, os fins éticos são incompatíveis com o exercício da política.
- e) Para Aristóteles, a ética não se relaciona com a política.

Questão 08 (Unioeste 2009) Na concepção ética de Aristóteles, encontra-se o conceito de excelência (virtude), assim definida pelo filósofo: “A excelência moral é uma disposição da alma relacionada com a escolha de ações e emoções, disposição esta consistente num meio-termo (meio-termo relativo a nós) determinado pela razão (a razão graças a qual um homem de discernimento o determinaria)”.

Assinale a alternativa que não faz parte da definição aristotélica de excelência (virtude).

- a) A excelência moral consiste numa mediania entre dois extremos.
- b) A excelência moral tem como princípio o exercício ativo da razão que determina, na escolha, o meio-termo entre dois extremos.
- c) A excelência moral é uma disposição que tem como alvo a escolha de um meio-termo relativo a nós.
- d) A excelência moral se realiza do modo inconsciente, por depender exclusivamente das paixões e apetites humanos.
- e) O ser humano dotado de discernimento é o mais capacitado para determinar o meio-termo entre dois extremos.

Questão 09 (Pucpr 2009) Para Aristóteles, em *Ética a Nicômaco*, “felicidade [...] é uma atividade virtuosa da alma, de certa espécie”.

Assinale a alternativa que não condiz com a referida definição aristotélica de felicidade:

- a) Felicidade só é possível mediante uma capacidade racional, própria do homem.
- b) Ter felicidade é obter coisas nobres e boas da vida que só são alcançadas pelos que agem retamente.
- c) Felicidade é uma fantasia que o homem cria para si.
- d) Nenhum outro animal atinge a felicidade a não ser o homem, pois os demais não podem participar de tal atividade.
- e) A finalidade das ações humanas, o Bem do homem, é a felicidade.

Questão 10 (Unioeste 2009) Segundo Aristóteles, “[...] a função própria do homem é um certo modo de vida, e este é constituído de uma atividade ou de ações da alma que pressupõem o uso da razão, e a função própria de um homem bom é o bom e nobilitante exercício desta atividade ou a prática destas ações [...]. O bem para o homem vem a ser o exercício ativo das faculdades da alma de conformidade com a excelência, e se há mais de uma

excelência, de conformidade com a melhor e mais completa entre elas. Mas devemos acrescentar que tal exercício ativo deve estender-se por toda a vida [...]”.

Assinale a alternativa que não corresponde à concepção aristotélica do bem próprio do ser humano.

- a) O bem próprio do homem consiste em conduzir a vida em conformidade com a razão e em conformidade com a excelência mais completa.
- b) A função própria do homem é o exercício ativo da atividade racional.
- c) Bem viver e bem agir são elementos constitutivos na realização da finalidade última e do bem supremo do ser humano.
- d) O modo de vida que torna o homem bom relaciona-se exclusivamente com a realização de ações determinadas por suas paixões e desejos.
- e) O bem para o homem se realiza no exercício ativo de sua função própria numa vida completa.

Questão 11 (Ufsj 2006) Segundo o pensamento de Aristóteles, as afirmações abaixo estão corretas, **EXCETO** a da alternativa

- a) São verdadeiramente bens os que se relacionam com a alma.
- b) A felicidade é uma espécie de boa vida e boa ação.
- c) A felicidade é a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo.
- d) A felicidade implica apenas prazer e prosperidade exterior.

Questão 12 (Ufsj 2006) “Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; e se é verdade que nem toda coisa desejamos com vista em outra (...), evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem”.

(ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 49. (Coleção Pensadores)).

No trecho acima, Aristóteles se refere à política como arte mestra e como um bem porque a política

- a) deixa o cidadão livre para legislar em causa própria.
- b) determina quais as ciências devem ser estudadas num Estado.
- c) visa ao bem humano porque abrange os interesses individuais.
- d) tem como objetivo um fim para o indivíduo, maior e mais completo que para o Estado.